



Nos trilhos do conhecimento e da diversão

Para 59 crianças do 3º ano do fundamental da Escola Municipal Américo Gianetti, em Itabira, o trem de passageiros da Vale ficará na memória. Em abril, eles participaram do lançamento do Programa Vale nas Escolas – Oficina Embaixadores da Estada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), em Itabira.

Além de proporcionar uma experiência inédita para crianças que nunca entraram em um trem de passageiros, o objetivo foi conscientizar sobre o cuidado e a segurança nas ferrovias, além de aproximar a comunidade da empresa, já que os próprios empregados – moradores da cidade – quem explicam sobre o funcionamento e as características do trem e da ferrovia.

“O trem se transformou em uma sala de aula, com isso, as crianças puderam ver na prática como tudo funciona e os cuidados que precisam ter nas proximidades da ferrovia, que está presente na vida delas. Foi um dia inesquecível para todos que participaram”, conta Elson Pereira, analista de Relacionamento com Comunidades da Vale, que coordenou a iniciativa.

“*É um privilégio para nós, itabiranos, conhecer mais sobre o trem e sua importância para a nossa cidade. Relembrei minha infância e adolescência, pois meu pai foi maquinista e fiz muitas viagens de trem até Vitória.*”

Ednéa da Silva, diretora da Escola Municipal Américo Gianetti

Dicas de segurança ferroviária



- Siga a orientação das placas afixadas nas passagens em nível, pare antes de cruzar a ferrovia, olhe para os dois lados e escute.
- Crianças não podem brincar na área da ferrovia e devem estar sob supervisão constante de seus responsáveis nas travessias.
- Não transite nos trilhos e somente atravesse nas passagens em níveis oficiais.
- Esteja atento aos sinais sonoros de segurança, não use o celular ou fones ao atravessar a ferrovia e olhe para ambos os lados ao cruzar a via.



Foto: Arquivo Vale

Mais uma obra de descaracterização no Sistema Conceição

A Vale iniciou, em abril, obras para eliminar o dique 1B da barragem Conceição, em Itabira. O Dique 1A, também em Conceição, teve suas obras iniciadas em junho 2023 e a previsão é de que sejam concluídas em dezembro de 2024, assim como as obras do Dique 1B. Assim, até o final deste ano, a previsão é de que 80% **das obras de descaracterização de estruturas a montante** em Itabira tenham sido concluídas.

Cuidado é prioridade

Garantir a segurança das comunidades próximas, trabalhadores envolvidos e do meio ambiente é fundamental durante as atividades. Além do monitoramento constante do dique – assim como de todas as barragens da Vale em Itabira –, haverá controle de poeira e ruído. As obras de descaracterização acontecem em área interna da empresa. “As obras estão sendo realizadas de forma cautelosa, para garantir a segurança e o menor impacto para as

pessoas e o meio ambiente”, afirma a engenheira da Vale, Ana Carolina de Castro.

O que está sendo feito nos diques 1A e 1B?

A descaracterização do Dique 1A consiste em reconformações da área e do Dique 1B na remoção do rejeito do reservatório e parte do alteamento.

A Vale assumiu o compromisso de eliminar suas barragens construídas a montante. Todas as estruturas desse tipo da empresa no Brasil estão inativas e são monitoradas permanentemente. As descaracterizações de barragens são objeto de avaliação e acompanhamento contínuo dos órgãos reguladores e equipes técnicas especializadas e independentes.

Refletir para combater a violência contra a mulher

O combate à violência contra a mulher deve ser compromisso de todos. Segundo pesquisa do DataSenado do início de 2024, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), três a cada dez mulheres já sofreram violência doméstica por parte de um homem no Brasil.

Além da violência doméstica, diariamente, mulheres são vítimas de outros tipos de abusos e agressões psicológica, física e patrimonial. Para promover o debate sobre o tema, as empregadas da Mina Cauê participaram de uma palestra com o objetivo de despertar e conscientizar as participantes. “Estamos recebendo muitas mulheres em cargos antes tidos como tarefas masculinas, principalmente as operacionais, e precisamos estar preparadas”, explica Valéria Oliveria, da Gerência de Manutenção de Equipamentos de transporte e Hidráulica de Mina.

Durante a palestra, professor de Direito e delegado de Itabira Dr. Diogo Luna Moreira, apresentou um serviço disponibilizado pela Polícia Civil de Minas Gerais para ajudar mulheres em situação de violência.

A atendente virtual Chame a Frida acolhe e esclarece as principais dúvidas. A Frida pode fazer uma avaliação preliminar do risco, direcionar ou acionar a polícia em casos necessários. Além disso, a mulher também pode agendar um horário para ir a uma unidade policial, agendar exame de corpo de delito, entre outras opções.

“ Falar sobre violência contra a mulher na empresa é crucial para promover um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso. Isso ajuda a criar conscientização sobre os diversos tipos de violência que podem ocorrer e a implementar políticas e procedimentos para prevenir e abordar essas situações, protegendo os direitos e a segurança das mulheres.”

Maria Aparecida Silva, assistente de Serviços de Planejamento e Gestão na Oficina de Caminhões

Chame a Frida – Itabira

(31) 99398-6100



Campanha de doação de sangue leva solidariedade para Itabira

Doar sangue é um ato de solidariedade e muitas vezes significa ajudar a salvar a vida de quem precisa. “A gente facilita o processo da doação quando fazemos uma campanha. Assim, os interessados nem precisam se deslocar para doar”, explica o médico Rafael Azevedo, um dos idealizadores da campanha realizada no Centro Universitário Funesi, em parceria com a Fundação Hemominas, Vale, empregados e moradores.

A ação aconteceu em abril e contou com a participação com 160 doadores. “O engajamento interno e externo foi surpreendente. Tivemos mais inscritos do que

capacidade de doação”, destaca Rafael. O sangue é utilizado em várias situações médicas, como cirurgias, tratamentos e processos de recuperação. “A sensação é de dever cumprido. A doação é o mínimo que podemos fazer, é uma atitude que não tem preço”, diz Elisângela Machado, enfermeira e doadora.

Agora, Itabira conta com o serviço de coleta de sangue do Hemominas com um posto avançado no Hospital Municipal Carlos Chagas. Para doar, será necessário fazer agendamento prévio, pelos telefones 3067-2790 e 98383-3620 (whatsapp). Os agendamentos também poderão ser feitos presencialmente, por ordem de chegada, respeitando a capacidade instalada na unidade e o horário de funcionamento.



Foto: Arquivo Vale



Para doar é necessário cumprir alguns protocolos. Saiba mais no site da Fundação Hemominas. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://www.hemominas.mg.gov.br/>

EXPEDIENTE: Informativo sobre as ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação – Nicolle Guimarães | Produção editorial – Rede Comunicação de Resultado | Jornalista responsável – Flávia Rios – 03016 JP | Diagramação – Rede Comunicação de Resultado | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem – 6.950 exemplares

